

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ATA DE REUNIÃO

II Reunião Ordinária do ano de 2024

Ata da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis realizada aos 28 dias do mês de fevereiro de 2024, através da Plataforma Google Meet e whatsapp do Conselho Divinópolis/MG. Presentes os Conselheiros (as): Sheila Salvino, Adílio de Castro, Amarildo de Sousa, Kely Viviane da Silva, Verlaine Barbosa, Maria Rosa Pinto Amaral, Marcos Antônio da Silva, Irislaine Duarte Lopes Aquino, Ana Laura Santos Lopes, Adriano Guimarães Parreira, Maria Aparecida de Sousa, Matheus Elias Fernandes Silva, Sabrina Brombim Zanchetta, Érika Camargos Ferreira, José Marcelo David, Henrique Meckler dos Santos, Lourdes Ribeiro de Almeida La Porta, Geraldo Lucas Lamounier, Geraldo de Almeida, Marco Aurélio de Oliveira, Míriam Cristina da Silva Amaral, José Aparecido Leobalto de Jesus, Flávia de Oliveira e Guilherme Lacerda Teixeira. Os visitantes: Camila Ramos, Alessandra Evangelista da Silva, Ana Cláudia Quadros, Suelainne Santiago, Cristiane Mikami, Lucrecia Gontijo de Almeida, Michele Braz, Dânia Silva, Túlio Henrique, Isabel Carolina da Silva, Guilherme Braga, Sarah Rodrigues, Patrícia Pedrosa, Edmilson Messias, Eduardo Martins, Cristiane Silva Joaquim, Edson Pereira, Ellis Jorge, Eloisa Maria Paiva, Érica Cristina, Maria Tereza, Mariele Castro, Tércio Leão, Fábio Botelho, Vitor Costa, Tinho Doutrinador, Isabel Soares, Fernanda Freitas, Priscila Camargos, Renata Silva, Rita Steffane, Marcilene Bispo, Rita Mendonça, Ramon Santos, Marcela Eloi, Daniela Dias Vasconcelos, Dayane Albino, ESF Tietê/São Roque, Flávia Valério, Vanessa Ribeiro Machado, Renata Marques Natividade, Rosane Gonçalves, Renata Silva, Bruna Realizartes, Paulina Alves, Jaqueline Rezende, Warlon Carlos Elias, Weverton Ir. Às 18h42minutos o vice-presidente, o Sr. Marco Aurélio de Oliveira informa a todos que irá dar abertura na reunião a pedido do presidente do Conselho até que ele possa entrar na reunião e solicitou que a secretária executiva do Conselho conferisse o quórum e como já havia se estabelecido deu início a reunião passando os informes, esclarece porque foi feita a retificação da pauta devido a saída da Entidade ANBV do Conselho, explica que no seu entendimento isso não muda nada em relação ao presidente porque ele representa a Plenária, está legítimo e a retirada da Instituição a qual ele pertencia a cadeira não muda a sua situação e sua legitimação como presidente, mas ele o pediu que abrisse a reunião como vice-presidente para dar a ciência a todos os Conselheiros as saída da ANBV e como ele foi eleito legitimamente pela Plenária, para dar ciência e ouvir dos Conselheiros a confirmação dele legitimado como presidente do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis, por isso ele o pediu que fizesse a abertura na reunião e diz que gostaria que a Plenária legitimasse essa questão somente para não restar dúvida da permanência do Sr. Guilherme Lacerda como presidente do Conselho Municipal de Saúde de Divinópolis e deixa claro que o Regimento Interno é muito claro sobre isso, não abala a permanência dele como presidente, a saída da Instituição ANBV e para dar continuidade na reunião e as justificativas do Warlon, solicita que se alguém tem algum ponto negativo sobre essa situação do presidente Guilherme que se manifestasse, apesar de não ver essa necessidade e solicita que a Secretária Executiva faça a chamada das Instituições para que seus membros se manifestem. Meire chama o primeiro Conselheiro Adílio e ele diz que está favorável e que sigam os trabalhos. Lucas Lamounier pergunta se eles irão

Casa dos Conselhos - Avenida Getúlio Vargas, 268 - Centro - Divinópolis/MG - Telefone: (37) 3221 9922

E-mail: cmsdivinopolis2015@gmail.com

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

votar? Warlon esclarece que não necessita de votação porque o Regimento já o garante, a Plenária só tem que ter ciência apenas se discordarem que podem votar. Lucas diz que não conhece o Regimento, mas se estão dizendo que tem legitimidade e questiona se uma pessoa representa uma Instituição e essa pessoa deixa a cadeira, ela não leva junto à representatividade, no ponto de vista jurídico? Marco Aurélio explica que é justamente pela legalidade, não tem necessidade de estar fazendo essa consulta, na verdade o Warlon foi muito preciso quando ele disse que é ciência porque o próprio regimento é claro que a cadeira do presidente é da Plenária, portanto o fato da Instituição deixar o Conselho Municipal da qual ele detém a cadeira, não fragiliza e não o faz perder a função de presidente, porque senão as eleições ficariam muito fragilizadas e qualquer Instituição que saísse o presidente ou outro cargo estaria também perdendo o seu direito sendo que ele foi conduzido legitimamente com a eleição da plenária. Warlon explica que no passado tentaram tirar o presidente por três vezes e quando foi feito o último regimento, a plenária do Conselho aprovou que a partir daquele momento a cadeira do presidente e da Mesa Diretora do Conselho não dependeria mais da Entidade, pertenceria à plenária, no Regimento é claro que apenas para desoneração ou substituição é que se faz necessária votação e teria que ter a maioria, mas como é só dar ciência, ele não quer sair e ninguém quer tirar ele, não é necessário votação. Meire dá continuidade na chamada, Adriano diz que está tudo certo e pode dar continuidade, Érika também diz sugere que dêem continuidade. Amarildo diz que é uma questão estatutária, não precisa de votação e quem for contrário que se manifeste para que conste em ata. Maria Rosa diz também que acha desnecessária essa discussão, que o presidente deve continuar e é preciso organizar as comissões. Marco Aurélio ressalta novamente que se alguma Instituição tiver observações a serem feitas que deva ser registrado em ata. Edson Pereira um cidadão Divinopolitano, diz que a Entidade que está se retirando do Conselho deveria fazer um esclarecimento, qual o motivo da retirada dessa Entidade. Após o tempo dado para a Plenária se manifestar, nenhuma Entidade se manifestou contra a continuidade do presidente Guilherme Lacerda no Conselho Municipal de Saúde, portanto Marco Aurélio ressalta que ficou aclamada pela Plenária a continuidade do presidente Guilherme Lacerda. O presidente Guilherme agradece a Marco Aurélio pela condução da reunião e também à Plenária pela confiança, diz ainda que mesmo que seja uma questão estatutária é importante saber se ele tem a convicção de todos que está fazendo um bom trabalho e também respeita as opiniões contrárias, ficou registrado que não teve, agradece o Warlon representante da ANBV por todo tempo que serviu ao Conselho e entende as razões da saída voluntária do Conselho e agradece de todos da ANBV, porque quando ele se colocou a disposição para concorrer a presidência do Conselho os membros da ANBV tiveram um trabalho forte, diz ainda que no ano de 2023 o Conselho produziu bastante trabalho e acredita que em 2024 o conselho produzirá o dobro e deixa aberto para todos que quando tiver alguma discordância terá liberdade para procurá-lo e Marco Aurélio passa para o presidente Guilherme a condução da reunião. Warlon diz que é importante deixar claro que são duas situações, uma da Instituição e outra é a dos Conselheiros que acompanham esse Conselho, o Guilherme e ele. Explica ainda que a ANBV nos últimos anos vem fazendo um brilhante papel em diversos Conselhos como no Conselho do Meio Ambiente, no Conselho de Saúde, lembra que o presidente da ANBV que faleceu gerou uma grande história, com muitas fiscalizações, assim como os presidentes que o antecederam, portanto a Instituição tem uma história e como Instituição ela não precisa estar em Conselho para poder praticar sua visão, sua missão que é o advocaci, o que se faz no Conselho, mas a Instituição faz de forma voluntária no Controle Social da Saúde e do Meio Ambiente, portanto isso

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

poderá ser feito enquanto Entidade/Instituição, questionar, ajudar, tanto aos Conselhos quanto às Secretarias e os Gestores e também enquanto cidadão podem atuar de forma independente, fiscalizar, denunciar porque o cidadão pode praticar cidadania, então a ANBV não está deixando de fazer isso pela saúde, a Instituição tem uma equipe técnica muito forte e sempre quis ajudar, porque no Conselho sempre faltam técnicos voluntários porque as pessoas geralmente são muito ocupadas, mas após o falecimento do presidente, tiveram uma reunião e ficou definido que deveriam agir na forma de repudiar, uma vez que os Conselhos vem sendo maltratados e desrespeitados pela Gestão, esclarece que não está se referindo Sheila e a Instituição entendeu que não é necessário estar no Conselho só para assinar, que eles não querem ser usados e que podem fazer qualquer ajuda, notificação ou denúncia de forma independente. Warlon explica ainda que no CODEMA após o falecimento do Cristóvão, foi solicitada a sua substituição e um ano após o seu falecimento, não conseguiram substituir e colocar o suplente, estavam lá somente para cumprir tabela, porque eles não queriam uma participação mais efetiva e os nomes que eram indicados não eram publicados, nomes nobres de pessoas que tem conhecimento, como não foi publicado num período de um ano entenderam como um descaso e como estavam lá somente para assinar, sem colocar uma pessoa para ajudar na fiscalização, analisaram se continuariam nos Conselho ou se agiriam de forma independente, devido ao descaso com os Conselhos, sendo atropelados, se reuniram enquanto plenária da Instituição ANBV e resolveram se retirar como forma de repúdio e protesto de todos os Conselhos que estavam participando e preferiram fazer uma fiscalização independente, se for o caso denunciar quem quer que seja e a partir daí fazer esse trabalho isolado, a situação foi discutida na Plenária, discutida também junto ao presidente do Conselho que entendeu, foi explicado a ele que ele não perderia o cargo, portanto se retiram e nada é relativo ao presidente Guilherme e à Secretária Sheila e sim relativo às ações da gestão para com os Conselhos e à ANBV que precisa de mais respeito e isso foi feito como forma de repúdio e pergunta ao presidente se foi isso mesmo que foi dito, o presidente confirma que foi exatamente isso mesmo agradece ao Warlon pela explicação e diz ainda que compartilha com ele da dificuldade que o controle social teve no passado e agora a relação do Conselho de Saúde com a Secretaria de Saúde está excelente, mas no passado foi muito ruim, portanto fica registrado a ciência quanto ao repúdio e o tempo necessário para mudanças. Marcos Antônio diz ao presidente Guilherme que ele tem toda a confiança dos Conselheiros no cargo e eles farão que a saúde seja respeitada em Divinópolis. O presidente agradece ao Marcos e diz que eles têm muito trabalho pela frente e anuncia a próxima pauta que é à saída de Membros da Mesa Diretora que é composta pela paridade de Gestão, Usuários e tiveram dois comunicados oficiais, pedidos de saída da Mesa Diretora, um comunicado foi a Irislaine que chegou a sair do Conselho, retornou e ela representa a Entidade do SINTRAM, eles não indicaram outra pessoa e inclusive a mantiveram na Entidade e posteriormente tivemos o comunicado oficial do Adílio representante do SEEMG, ele tem as pretensões futuras dele e entendeu que não cabia permanecer no cargo para manter a isonomia do Conselho para não correr o risco de utilizar o Conselho ou ser acusado disso pelas plataformas futuras a qual ele pretende, portanto será respeitado e diz ainda que a questão das cadeiras da Mesa Diretora são representantes eleitos pela Plenária e não a Entidade mais se entende que o pedido de saída é um afastamento, a Plenária pode definir o caso da Irislaine que foi e voltou se ela permanece e a Irislaine também pode manifestar qual o desejo dela e independente disso temos a cadeira do Adílio que também faz parte da paridade de Trabalhadores da Saúde. A paridade que define entre eles quem seriam os eleitos defendendo os interesses da paridade na Mesa Diretora,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

portanto como gerou essa vacância é preciso organizar isso e quanto à saída da ANBV será feito uma abertura de chamamento público, um edital tal qual aconteceu recente que para compor o Conselho na primeira rodada não completou, mas na segunda rodada completou, as Entidades que ficaram subseqüentes também não tiveram a provação devido à documentação que estava irregular, por isso se faz necessária a abertura de um novo chamamento público para completar a vacância da cadeira da ANBV como representante de usuários. Warlon pede ao presidente a confirmação sobre as Entidades que ficaram subseqüentes as documentações não estavam adequadas por isso não foram eleitas e será feito um chamamento novo? O presidente responde que sim e informa que na próxima semana deverá ser elaborado o edital que será divulgado e dentro do prazo regimental iremos receber as documentações, a Entidade que for aprovada já ocupa a cadeira ou se for mais de uma, irá para a decisão da plenária na paridade de usuários e pede a todos que ajudem na divulgação do edital quando for publicado. O presidente pergunta à plenária se com a saída da Irislaine eles entendem que foram duas cadeiras vagas na Mesa Diretora ou se perdeu a finalidade uma vez que ela foi mantida pelo SINTRAM e isso será colocado em evidência para a plenária definir se ela dará continuidade ou não e a votação será aberta, poderá ser feito presencialmente com a paridade ou se quiserem poderá ser concluído na reunião já que está na pauta e pergunta se alguma pessoa for contrária a permanência da Irislaine na Mesa Diretora devido ao comunicado oficial dela de saída ou senão informa que ela permanecerá como representante dos Trabalhadores da Saúde na Mesa Diretora. Edson pede questão de ordem e diz que seria importante ouvir a conselheira Irislaine porque diante do que ela disser talvez nem precise da plenária se manifestar uma vez que ela foi eleita pela plenária. O presidente informa que a fala da Irislaine foi garantida por ele e diz ainda que o andamento da reunião seja feito por ele, a questão da paridade de Trabalhadores será definida por eles. Edson diz que está acostumado a participar de Conselhos Estaduais e Nacionais e sempre tem direito a voz e esclarecimentos nunca foi cerceado e o presidente diz que ele não está sendo cerceado, portanto está falando e Edson diz ainda que gostaria de ouvir a Irislaine falar para saber a sua posição e que também gostaria como um cidadão e usuário do SUS que essa plenária fizesse uma moção de repúdio por tudo isso que foi dito pelo Warlon sobre esse desrespeito com o Controle Social porque ele precisa ser levado a sério. Maria Rosa diz que não sabe porque a Irislaine saiu ou não e diz ainda que gostaria de saber se as cadeiras estão completas de usuários, trabalhadores e gestores/prestadores na Mesa Diretora? O presidente responde que oficial não, uma delas gostaria de ouvir e a outra esta consolidada e passa a palavra para a irislaine para saber o que ela deseja. Irislaine diz que teve alguns problemas de pessoas que estavam questionando a sua participação no Conselho junto ao sindicato, representante de outra paridade questionou o seu papel no Conselho porque achou que ela não estava fazendo um bom trabalho. Lucas pede uma questão de ordem e diz que não acha necessário que a Irislaine se exponha dessa forma a não ser que ela se sinta a vontade, porque pode ser constrangedor e diz ainda que não há dúvida quanto a sua representatividade. Irislaine agradece o gesto do Lucas, mas, diz que vai resumir e devido ao desgaste, ao cansaço e a questão emocional chegou a solicitar a sua saída do Conselho, inclusive o Guilherme acompanhou a sua trajetória em vários momentos disse que não ia ficar no Conselho e ele disse pra ela que estava fazendo um bom trabalho para que ela continuasse e graças a Deus muitas pessoas entendem e ela tenta agir sempre de forma técnica no Conselho, tenta não politizar o Conselho, diz ainda que ama o que faz e sempre foi atuante na sua comunidade, já participou do Conselho de Saúde em outros momentos, já foi Secretária do Conselho Setorial de Saúde do Tietê durante quatro anos, então

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

ela já faz um trabalho social até porque na sua profissão eles se capacitam o tempo todo e diz que gostaria sim de permanecer na cadeira da Mesa Diretora e se alguém tiver um posicionamento contra a sua postura enquanto Conselheira e tenha compreendido que ela não atuou tecnicamente que se manifeste, mas ela acredita que enquanto Conselheira se ela errou foi na intenção de acertar, porque ela sempre se baseou em portarias e não levar no sentido pessoal ou político, portanto gostaria sim de se manter na cadeira e deixa a decisão nas mãos da plenária. O presidente diz que a Irislaine não precisa se justificar em relação aos seus comportamentos, o Conselho é democrático, plural, ficou claro e evidente que o que ela fez e tudo que os Conselheiros fazem são sempre com a intenção de acertar e ninguém tem o direito de dizer que ela errou porque não existem erros e sim acertos, existem posicionamentos diferentes por isso o Conselho é um colegiado e diz ainda que a questão de comportamentos ele jamais permitiria que ela fosse julgada por isso é uma questão técnica para tirar qualquer tipo de nebulosidade sobre o assunto, porque existirá a possibilidade dela ser questionada, portanto ele quer zerar essa pauta e que fique claro para todos que ela precisa de participar de uma eleição novamente ou que não ela vai ficar, portanto aquela carta de saída foi invalidada, e diz também que ela faz um trabalho extremamente brilhante no Conselho, trás apontamentos extremamente importantes e após o esclarecimento o presidente pergunta à plenária se alguém for contrário a questão de ter colocado a carta e voltado que se manifestem e estipulou um minuto para que se alguém quiser que se manifeste ou então que sigam em frente e a Irislaine continue na Mesa Diretora. Kely pede uma questão de ordem, diz que a Maria Aparecida está participando junto com ela, levanta uma questão jurídica e talvez até de prevaricação por parte do Conselho por que quando a Irislaine entregou a carta de saída dela, a segunda secretária deveria ter sido conduzida imediatamente para primeira secretária, diz que não é contra que a Irislaine permaneça no Conselho e que a considera uma boa conselheira, tem algumas coisas que a desagradam, mas que não vem ao caso, mas continuar na Mesa ela acha que é desmerecer quem ficou e nesse momento chama a atenção da plenária porque tem um regimento interno a seguir e com o pedido de saída dela abriu-se naquele instante a vacância e quando ela voltou essa Mesa já deveria estar completa e esclarece que não concorda que a Irislaine continue como a primeira secretária da Mesa, dia ainda que a Maria Aparecida que é segunda secretária da Mesa pode se manifestar, não sabe se ela tem o mesmo posicionamento que ela, mas diz que é uma questão jurídica legal que ela está levantando e nada pessoal. O presidente ressalta que quando a Irislaine solicitou a saída entendeu também que naquele momento estava aberto a vacância, até porque o retorno da Irislaine não foi imediato, foram uns dias depois. Warlon pede uma questão de ordem e fala referente à substituição é bem claro no Regimento Interno do CMS **“à exceção dos cargos da mesa diretora, que pertence ao plenário, onde a exoneração e ou substituição só poderá ocorrer após concordância e votação por maioria da plenária”**, isso não aconteceu e se a Mesa fez isso, ela foi arbitrária, diz ainda que a Irislaine não mereça o que está acontecendo porque ele apurou quem foi no SINTRAM tentar tirá-la e Kely informa que ela foi ao SINTRAM, que é servidora pública associada ao SINTRAM e se precisar irá novamente. O presidente informa que não teve condução por parte da Mesa Diretora, que isso está acontecendo agora. Warlon diz que segundo o Regimento não deveria ter sido e diz também que a Kely falou que a Irislaine não a representa e fala como cidadão e usuário que a Kely também não o representa porque segundo o Edital de Eleição ela não pode estar como conselheira usuária no Conselho e também não pode estar como conselheira na Mesa representando os usuários porque ela trabalha para o Gestor, informa que foi provocado há um tempo pelo senhor Hélio Chaves para

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

olhar essa questão porque já tem outras pessoas questionando a participação dela como sendo trabalhadora da Gestão e estando na representatividade dos usuários, nada contra a pessoa dela, mas pelo fato dela ser trabalhadora está ferindo o Edital de Eleição porque é quem determina como deve ser composto o Conselho. O Presidente do Conselho esclarece que se existe uma denúncia de algo que está irregular, é necessário ser formalizado e que o ônus da prova é de quem acusa. Warlon diz que está denunciando na reunião e quer que conste em ata e que o ônus da prova é o próprio edital. O presidente diz ainda que a entrada da Instituição a qual ele acusa, foi feita de um edital no qual o ele assinou. Warlon diz que não está questionando a entrada da Instituição e sim a participação de uma pessoa na cadeira que não a representa, porque uma pessoa que trabalha para a Gestão segundo o Edital de Eleição ela não pode ter vínculo empregatício com quem é gestor do SUS e a Prefeitura é gestora do SUS e diz ainda que irá fazer um documento muito bem elaborado para o Conselho. O Presidente do Conselho diz ao Warlon que quando ele está com um edital e faz parte de uma Comissão Eleitoral, ele recebeu os documentos de todos e questiona porque esse entendimento não foi naquela época diz ainda que dará a oportunidade para que ele solenize isso e o conselho vai atuar em relação a isso e dar uma resposta. Warlon disse que irá formalizar a denúncia junto com o senhor Hélio e deixa claro que a Eleição elegeu Entidades e não pessoas, as Entidades podem trocar pessoas a qualquer momento, cabe ao presidente do Conselho conferir se as pessoas que estão participando têm algum vínculo que as impedem de continuar, não há nada de errado até ter recebido a denúncia e ter apurado e fala que recebeu o questionamento do Sr. Hélio tem pouco tempo e foi apurar como ele recebeu e está sendo questionado em plenária é que cabe ao presidente do Conselho e a quem está fazendo a denúncia de possível iniquidade apontar se está certo ou não e fizer tudo que for melhor para o Conselho e dar total transparência a todos. O presidente informa que o Sr. Hélio também será ouvido porque todos terão voz. Marco Aurélio pede que todos tenham respeito com os outros, principalmente com o presidente na interrompendo a sua fala e ressalta que questionamento deva ser feito por escrito para ter o devido processo legal e quem for responder que também faça por escrito, porque a reunião que está acontecendo por vídeo conferência não pode ser conduzida dessa forma senão ela não será produtiva e existe um tempo regimental a ser seguido, portanto que todos os requerimentos sejam encaminhados terá as devidas respostas e ainda tem uma pauta do CSSJD a ser discutida. Warlon solicita que conste em ata que a Sra. Kely confirmou que esteve no SINTRAM porque será parte do questionamento que elei irá fazer na notificação de possível iniquidade. Marco Aurélio esclarece que tudo que for falado na reunião será registrado em ata e informa ao Sr. Edson que ele poderá solicitar a ata da reunião, assim que ela for assinada. O presidente esclarece também que sempre informa a todos que as atas estão disponíveis no Conselho e todos poderão ter acesso e passa a palavra para o Sr. Hélio. O Sr. Hélio é usuário e representante do Conselho do bairro São José e Catalão, ele diz que tem um tempo que eles estão questionando a questão da saúde do município e irão protocolar um documento para buscar um entendimento melhor do que está acontecendo e também informa que ele tem interesse em ocupar a vaga de usuário no Conselho para se inteirar do que realmente está acontecendo com a saúde de Divinópolis e ressalta que a documentação será enviada ao Conselho com os devidos questionamentos sobre a participação dos integrantes, nada contra a pessoa, como ela disse ser uma excelente advogada, portanto deveria fazer parte do SINTRAM e não dos usuários para não ter interferência do poder Municipal e diz ainda que as vagas para usuários devam ser para os usuários. O presidente informa que o Conselho está a disposição e solicita que seja solenizado os questionamentos para ter o devido processo legal e

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

diz também ao Edson que ele precisa conduzir a reunião com muita responsabilidade dando o direito a fala para todos e que de forma alguma quis cercear a fala de alguém. Edson parabeniza ao Lucas pela sensibilidade que ele teve na defesa de uma conselheira que foi democraticamente eleita de forma legal e legítima e assim que o Controle Social se fortalece diz ainda que a plenária é soberana e se isso não foi deliberado em plenária e de acordo com o regimento a vacância continua porque o Presidente e a Mesa Diretora não podem tomar decisões unilateral, tudo depende da plenária e se ela não deliberou sobre a questão da Irislaine, qualquer atitude que fosse feita diferente disso estaria ilegal e infringindo o regimento interno e segundo as legislações vigentes no regimento interno lê alguns artigos: Sobre as cadeiras de usuários " Os candidatos representantes dos usuários deverão ser indicados pelos movimentos organizados do Município sem vínculos com Gestor ou dependência" e segue a lista de todas as Entidades que podem ser representantes dos usuários, lê também ao parágrafo único do edital que fala sobre representantes eleitos para compor o segmento de usuários estes deverão apresentar além dos documentos exigidos pelo edital, uma declaração de que não possui vínculo empregatício com o SUS na esfera Municipal, Estadual e Federal e/ou com seus respectivos prestadores e também são vedadas situações dos usuários que os tornem dependentes do Gestor por meio de sua atuação, diz ainda que fez essas pontuações porque tem que agir dentro da legalidade e como é uma reunião democrática, entende que dessa forma irão buscar o fortalecimento do SUS. O presidente informa novamente que esta reunião é justamente para deliberar sobre a vacância porque nada foi feito fora da plenária e passa a palavra para a Maria Aparecida. Maria Aparecida diz que tem duas dúvidas, uma delas é sobre o SINTRAM ter optado por retornar com a Irislaine diz ainda que ela tem pontuações técnicas sim, mas a questão administrativa interna do Conselho o SINTRAM oficializou o retorno dela e a segunda pergunta é sobre a vacância mesmo que deve ser escolhida pelos pares dos trabalhadores que deve entrar na Mesa Diretora porque se ela saiu e voltou e o Conselho na legalidade rende mais, não é questão técnica e sim questão administrativa interna do Conselho. Irislaine informa que o SINTRAM não enviou nenhuma documentação para o Conselho e não tomou nenhuma posição de tirá-la da cadeira e sim ela por vontade própria e decisão pessoal enviou um ofício solicitando a sua saída, o SINTRAM não enviou nenhuma carta informando a sua saída e nem alguém no seu lugar, portanto quando ela oficializou a sua vontade própria de sair eles não aceitaram e nada foi oficializado por eles em relação a isso e pede ao presidente que explique. Maria Aparecida diz que entendeu, mas ela solicitou a sua saída, portanto tem que seguir a questão administrativa interna do Conselho quanto a sua saída, quanto a sua volta e o que será decidido. Marcos diz que a plenária é soberana, deve-se colocar em votação e discussão não levará a lugar algum, a plenária que decide. O presidente explica que por razões pessoais num momento de fragilidade ela enviou uma carta comunicando a sua saída e o SINTRAM não aceitou, diz ainda que ela esteja numa Mesa Diretora mesmo o cargo sendo de plenária, ela não é obrigada a ficar no Conselho, tirando a exceção de que ela saia do Conselho retirado pela plenária ou substituído pela Entidade, ela tem o direito de sair e voltar quando ela quiser isso é natural e a questão da representatividade dela é o SINTRAM que resolve, mas em compensação enquanto Conselho tem-se decisões internas, portanto será definido hoje pela plenária que é soberana se com a volta dela ela permanece na cadeira ou se ela não permanece na cadeira abre-se uma vacância e ela está autorizada a participar de uma nova eleição. Warlon diz que se ela estava sobre pressão porque alguém foi na Entidade dela pedir para ela sair, ela fica teoricamente prejudicada e se tirar ela do Conselho estão sendo injustos, diz ainda que ele como usuário vendo que está acontecendo uma

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

injustiça, gostaria de pedir a todas as cadeiras de usuários que mantenham a Irislaine, porque se tirarem ela quem vota são somente os trabalhadores de saúde. O presidente disse que a plenária irá definir e abre a votação, dá um minuto para que alguém se manifeste ao contrário, se ninguém se manifestar e a maioria definir que ela continue na Mesa Diretora que na há vacância, irão seguir em frente e a eleição será feita de uma vacância somente, portanto o Presidente aguarda um minuto. Após o tempo aguardado, como ninguém se manifestou o Presidente informa que ficou sacramentado em ata que a vacância não ocorreu por decisão plenária e a também fica aberta a vaga para a eleição da paridade de Trabalhador da Saúde somente da ausência do Adílio na Mesa Diretora e vencida essa pauta, agradece a todos e diz que na próxima reunião será incluída a pauta da eleição da paridade e que eles irão decidir entre eles quem será candidato e também será lançado o edital para a composição dos usuários e todos terão ciência e passa a palavra para o Amarildo dar ciência dos serviços prestados e vigorados pela tabela SUS, destinados ao CSSJD através da Portaria GM/MS nº 544, de 03 de maio de 2023, divulgado na Portaria GM/MS nº 2.740, de 26 de dezembro de 2023 aos Conselheiros. Amarildo esclarece que o Município que tem que dar ciência da transferência desse recurso e não o Prestador, mas apresenta a pauta e explica que a Portaria GM/MS nº 544, de 03 de maio de 2023 que libera os recursos tanto para o Município quanto para Entidades Filantrópicas. Os recursos de que trata o caput poderão ser destinados à: I - custeio de unidades públicas sob gestão de Estados, Distrito Federal e Municípios; e II - **custeio de unidades de propriedade ou gerenciadas por entidades privadas sem fins lucrativos contratadas, conveniadas ou com instrumento congênere firmado com o ente beneficiado.** Diz ainda que esse recurso veio de cinco milhões, nessa Portaria que foi editada com uma sobra de recursos no orçamento de 2022 e cada Entidade apresentavam os custos das sua operações e de cumprimentos de metas, no seu próprio contrato em relação ao financiamento da tabela SUS e isso foi feito pela Fundação Getúlio Vargas, Cosem, Federassantas, validado pelo gestor municipal na época o Alan Rodrigo e votado e sancionado em CIB que gerou uma Resolução Estadual CIB/SUS/MG 4.272 de 18/07/2023 onde ela atrás o reconhecimento que entre 2020 e 2023 houve um déficit em relação ao que a tabela SUS paga e ao custo efetivo dos serviços prestados pelo Hospital do São João de Deus, a Federação junto com Cosem e a Fundação Getúlio Vargas mandou esse estudo de custos para o Ministério da Saúde também, não só para o Hospital de Divinópolis, mas de vários Hospitais de Minas Gerais, o Município também foi contemplado para custeio de serviços na Policlínica e esse recurso vem para custeio para viabilizar obras que já estão na fase do projeto faltando o aval da Vigilância Sanitária e esse Plano de trabalho foi aprovado na última reunião do Conselho do ano de 2023, esclarece novamente que era para dar ciência ao Conselho quem dá essa ciência é o Município, mas ele foi o representante e passa a palavra para a Cristiane Silva Joaquim e ela explica porque encaminhou para o Hospital São João de Deus apresentar, na verdade a Portaria GM/MS nº 544, de 03 de maio de 2023 como o Amarildo explicou muito bem, se refere a questão orçamentária que beneficia na portaria do Ministério Unidades Assistenciais aos municípios e Instituições Filantrópicas, isso tudo foi aprovado em CIB mas o município é quem faz a inserção das propostas no DigiSus para que fosse aprovado ou não pelo Ministério. Diz ainda que seja importante o Hospital apresentar e por isso ficou a cargo deles, porque a proposta inicial para o São João foi feita num valor de um déficit nesse cálculo foi apresentado e aprovado em CIB, inserido num primeiro momento no site para o Ministério avaliar, uma proposta de quase quarenta e oito milhões que é o que o São João tinha de déficit apresentado e comprovado em relação as tabelas e outras coisas que tinham inserido na memória de cálculo e essa primeira proposta

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

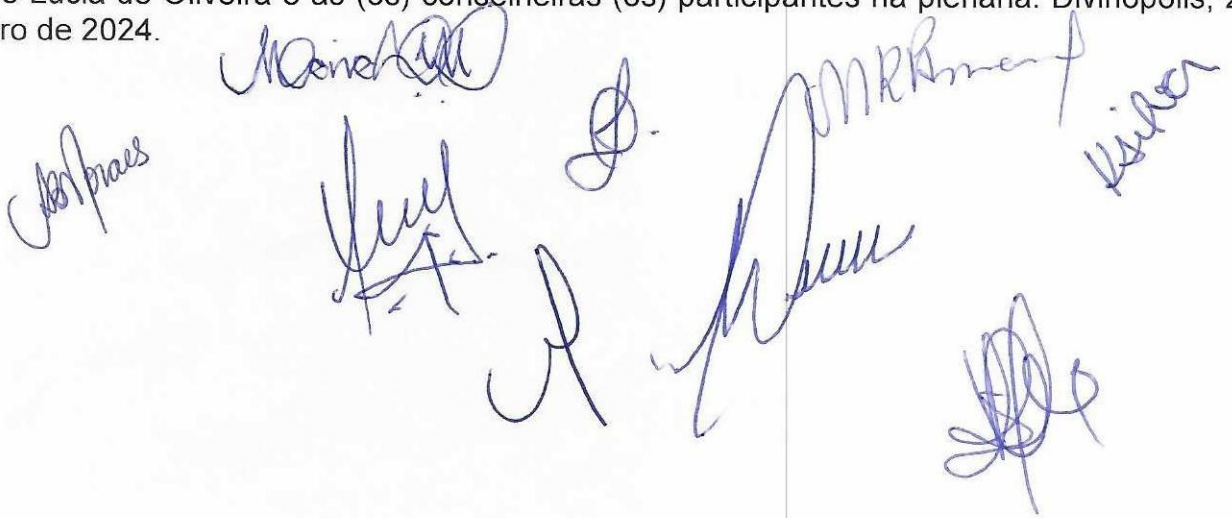
nesse valor foi feita, entretanto em virtude do recurso que era da União e tinha que ser distribuído, teve questões técnicas e partidárias na hora de definir o destino desse recurso, tiveram que num segundo momento cadastrar novas propostas em cima dessa primeira de quase quarenta e oito milhões, entretanto fracionadas porque não ia ser concedido ao Hospital um valor dessa magnitude, então é para todos entenderem que essa proposta que estão dando ciência é uma de cinco milhões, que estava dentro da outra proposta de quase quarenta e oito milhões e ele só foi beneficiado com essa parcela de cinco milhões porque ao fim da Portaria Ministerial, diz que tem que ser somente demonstrada no Relatório anual de gestão, portanto é somente para não haver divergência no valor porque como inicialmente foi aprovado e apresentado o Plano de Trabalho o valor global de quase quarenta e oito milhões, o Hospital só foi beneficiado com o valor de cinco milhões dentro desta proposta, por isso a importância de dar ciência ao Conselho, porque irá aparecer no Relatório de gestão apenas essa parcela a qual o Hospital recebeu. Cristiane explica ainda que toda a documentação que se refere a esse recurso está inserida no site do Ministério da Saúde porque primeiro é exigido a documentação para depois liberar o recurso. O presidente agradece a apresentação e solicita que a documentação seja enviada ao e-mail do Conselho. Warlon chama a atenção porque o Conselho terá que deliberar um PAS em breve e também não há necessidade dos Trabalhadores se reunirem com a plenária inteira, eles podem se reunir apenas entre eles no Conselho e a questão de eleição de vacância, como estão tratando de paridade uma vaga não sobe o lugar da outra, cada paridade ganhou uma vaga, então é reeleito, se outra vaga quiser trocar de vaga ela pode se candidatar a eleição e a dela ficam em vacância, é preciso ter cuidado quando se trata de paridade porque tem que respeitar o direito de cada esfera. O presidente agradece e informa que a eleição irá acontecer de forma presencial no Conselho. Amarildo agradece a atenção e diz que ficou em dúvida se vai haver uma eleição ou não. O presidente explica que a plenária manteve a Irislaine na Mesa Diretora e tem apenas uma vacância que é a saída do Adílio da cadeira da Mesa Diretora da paridade de Trabalhador de Saúde, portanto será feita essa eleição dentro da paridade dos Trabalhadores, a reunião será presencial com testemunhas e também poderá ser feito um vídeo chamada para quem quiser participar. Maria Aparecida diz que entendeu que a eleição será feita apenas para um representante dos Trabalhadores da mesa porque ela acha que houve vacância na Mesa Diretora, portanto ela entendeu que a plenária iria votar. O presidente explicou que tinha duas questões, da Irislaine e do Adílio, os dois fizeram um comunicado de saída da Mesa Diretora, isso foi trazido para a plenária definir a questão da permanência da Irislaine e a plenária decidiu a sua permanência na Mesa Diretora e a vaga que ficou em aberto é a vaga na Mesa Diretora do Adílio que também pertence a paridade de Trabalhadores de Saúde. Maria Aparecida entendeu que seria deliberado e o presidente explicou que foi deliberado sim, porque foi dado um minuto para alguém se manifestar contrário e ninguém mais se manifestaram, a não ser a Maria Aparecida e Kely que votaram contra a permanência da Irislaine na Mesa Diretora porque houve vacância. Kely pergunta se havia quorum durante a deliberação e a secretária executiva informa que conferiu o quórum antes da deliberação e havia dezesseis Entidades. Maria Aparecida sugere que as Instituições façam a deliberação porque ela não entendeu o minuto que foi dado e Marco Aurélio diz que já foi votado, portanto não se pode votar novamente. Amarildo diz que também acha que deveria ser deliberado por Entidade, porque a Irislaine se retirou da Mesa e voltou e ela pode se candidatar novamente. O presidente esclarece que não é uma eleição de Mesa, é um entendimento da plenária se houve vacância ou não e se abre a eleição para duas vagas na Mesa ou apenas uma. Maria Aparecida diz que isso ficou confuso porque permanecer no

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

Conselho é uma coisa e ter uma nova eleição da Mesa é outra coisa e diz novamente que houve vacância sim e que os conselheiros ainda não entenderam muito bem. Edson Pereira diz que entende que já foi votado após um minuto estipulado pelo presidente, que a plenária é soberana e pauta votada é pauta vencida. Marcos também afirma que pauta votada é matéria vencida e agora estão contestando à plenária que aprovou e não mais a decisão, o tempo foi estipulado pelo presidente e se alguém não ouviu é porque não estava prestando atenção na reunião e se a plenária aprovou não tem mais o que discutir. Geraldo Lucas também se manifesta e diz que entendeu da mesma forma que o Amarildo, concorda com a permanência da Irislaine, diz ainda que não conhece o Regimento Interno, mas pelo que foi dito até seguindo o mesmo regramento da permanência do Guilherme, está posto no Regimento que a Mesa pertence à plenária e a Instituição SINTRAM não se retirou quem manifestou a saída foi à própria Irislaine, depois ela voltou, acha justo que ela permaneça no Conselho, mas no seu entendimento, no ponto de vista de interpretação literal ele entendeu que a manifestação dada naquele momento era para a permanência dela no Conselho e não relacionado a vacância da Mesa e pelo que está posto no Regimento como ela havia pedido a sua saída a vacância aconteceu. O presidente diz que acha justo e necessário a manifestação de todos e diz ainda que é preciso estabelecer um critério até para evitar essas entradas e saídas porque acaba ficando vulnerável as próprias ações e nem sempre as pessoas estão bem e possam tomar decisões de forma intempestiva, portanto isso seria para resguardar o próprio Conselho e essa questão foi trazida para a deliberação da plenária justamente porque a cadeira pertence a mesma e em relação a matéria vencida ou não fala sobre sua opinião pessoal e não como presidente que em votações colegiadas ter o voto vencido pode ser homologado porque quando se está em discussão pode se mudar de opinião, inclusive o STF pode mudar votos depois do acórdão, portanto todos podem ficar bem a vontade por que ele não irá trazer uma questão e bater o martelo, se todos acharem que podem amadurecer essa questão ou se está decidido, ele é escravo da decisão da plenária, não tem nenhuma importância se tiver duas vagas, reitera que a Irislaine está apta a ser votada e se não houve entendimento, se ficou alguma dúvida pode refazer se for a vontade da maioria e pergunta o que a plenária quer que seja feito. Irislaine diz que se for manter a reunião até o sentido de retirá-la, ela sai por livre e espontânea vontade e os conselheiros estão saindo da reunião e ela também tem compromisso e explica novamente que a saída dela do Conselho não foi efetivada porque não houve nenhum documento oficial por parte do SINTRAM e o que foi colocado na reunião foi a vacância e foi votado, algumas pessoas foram contrariadas porque não foram a favor e que provavelmente irão se movimentar fora do grupo para poder mudar, está tudo bem, mas agora não tem o número de conselheiros que tinham antes e informa que terá que sair da reunião porque tem um compromisso e a plenária podem decidir o que acharem que for melhor. Maria Aparecida diz que os Conselheiros têm que agir na legalidade e sugere que seja cumprido o artigo 7º que a possibilidade de exclusão do Conselheiro e sua Instituição serão analisadas e avaliadas pela Diretoria Executiva do Conselho e sugere que essas questões sejam feitas pela Diretoria e após levado em Plenária e a eleição do representante dos Trabalhadores da Saúde seja feito entre os pares da paridade e que eles definem o que deve ser feito, diz que devem seguir em frente e Conselho forte é dentro da legalidade. Maria Rosa se absteve desse debate sobre a permanência da Irislaine na Mesa. O presidente informa que irá tomar uma decisão de forma unilateral e se alguém quiser contestar que faça, mas sua decisão irá clarear essa discussão, a questão da votação aconteceu, está realizada e mantida, em relação ao artigo 7º pede que a Mesa Diretora informe um recurso, que seja avaliado e trazido nas próximas reuniões,

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE DIVINÓPOLIS/MG

mas esclarece que nesse momento a decisão que foi feita em relação à permanência de manter a Irislaine na Mesa Diretora está acatada é uma decisão plenária, ficou muito claro, mas se for uma questão de recurso que seja feito na Mesa Diretora e que seja trazido para a plenária decidir, diz ainda que é o mais correto e juridicamente é o que se faça, porque se ficar indo e voltando abre jurisprudência para as outras votações e particularmente ele não quer essas decisões jurídicas nas próximas eleições. Amarildo diz que está contemplado. O presidente informa que está contemplada essa questão e solicita à Secretária Executiva que providencie a publicação da Resolução referente à saída da ANBV no Diário Oficial dos Municípios Mineiros, agradece a todos pela participação e informa ainda que será agendada uma reunião extraordinária para as definições das pautas da Gestão, também para fazer os andamentos do Conselho e dá por encerrada a reunião. Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente ata que vai assinada por mim, Meire Lúcia de Oliveira e as (os) conselheiras (os) participantes na plenária. Divinópolis, 28 de fevereiro de 2024.



Handwritten signatures in blue ink, including names like "Meire Lúcia de Oliveira" and others, scattered across the page.

REUNIÃO ORDINARIA DE 28/02/2024

ADILIO DE CASTRO

ANA LAURA SANTOS LOPES

AMARILDO DE SOUSA

ADRIANO GUIMARÃES PARREIRA

ÉRIKA CAMARGOS FERREIRA

FLÁVIA DE OLIVEIRA

GERALDO DE ALMEIDA

GERALDO LUCAS LAMOUNIER

GUILHERME LACERDA TEIXEIRA

HENRIQUE MECKLER DOS SANTOS

IRISLAINE DUARTE LOPES AQUINO

JOSE APARECIDO LEOBALTO DE JESUS

JOSÉ MARCELO DAVID

KELY VIVIANE DA SILVA

LOURDES RIBEIRO DE ALMEIDA LA PORTA

MARIA APARECIDA DE SOUSA

MARIA ROSA PINTO AMARAL

MARCO AURELIO DE OLIVEIRA

MARCOS ANTÔNIO DA SILVA

MATHEUS ELIAS FERNANDES SILVA

MÍRIAM CRITINA DA SILVA AMARAL

SABRINA BROMBIM ZANCHETTA

SHEILA SALVINO

VERLAINE BARBOSA

[Handwritten signature]

Irislaine Duarte Lopes Aquino

Kely Viviane da Silva

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]